



A Universidade no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Relato de Experiência Ceunes-Ufes

University in the Education Through Work Program for Health: Report of Experience Ceunes-Ufes

Resumo

Os Ministérios da Saúde e Educação no intuito de reformular as políticas públicas e intervir no processo de ensino e aprendizagem instituíram o Programa de Educação Pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) e o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRO-Saúde). O artigo relata o trabalho realizado em duas Unidades Básicas de Saúde do município de São Mateus no estado do Espírito Santo. Com objetivo de promover ações interdisciplinares de educação e assistência à saúde, contribuir na formação dos acadêmicos e profissionais de saúde, colaborar na qualificação da atenção básica e na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. O programa apresenta-se como uma proposta fundamental, articula o ensino e o serviço, contribui no processo de ensino e aprendizagem e favorece o debate na reestruturação curricular dos cursos de graduação na área da saúde.

Palavras-chave: Educação Profissional. Atenção Básica. Educação Superior.

Andréia Soprani dos Santos*
Jerusa Araújo Dias¹
Alexandre Souza Morais¹
Susana Bubach¹
Débora Barreto Teresa Gradella²
Marco Antônio Andrada de Souza²
Gladys Amélia Velez Benito³

¹Universidade Federal do Espírito Santo- Centro Universitário Norte do Espírito Santo- Professor (a) graduação Enfermagem-
Universidade Federal do Espírito Santo- ²Centro Universitário Norte do Espírito Santo- Professor (a) graduação Farmácia-

³Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza- Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza
*Endereço para correspondência: UFES/ CEUNES. BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo- CEP:29932540. Tel:(27)33121534- Email: andrea_soprani@hotmail.com

Abstract

Ministries of Health and Education, in order to reformulate public policies and interfere in learning-teaching process, founded the Education Through Work Program for Health (PET Health) and the National Program of Reorientation of Health Professional Training (PRO Health). This article reports the work in two Primary Health-care Units in São Mateus, in the state of Espírito Santo. Aiming to promote interdisciplinary actions of education and health assistance, contribute to health professional training, collaborate in primary care qualification and in consolidating the National Healthcare Service (SUS) in that town. The program reveals itself as a fundamental proposal, articulates teaching and service, cooperates in the learning teaching process and favors the debate on curricular restructuring of graduation courses in the health field.

Keywords: College Education. Primary Healthcare. Professional Education.

INTRODUÇÃO

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) é um campi da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), situado no município de São Mateus, região Norte do Estado criado para suprir a carência no acesso à educação desta região e Estados vizinhos. Conta com dois cursos da área da saúde, enfermagem e farmácia entre os 14 cursos de graduação.

O CEUNES articulado com a Secretaria de Saúde do Município de São Mateus elaborou e encaminhou a proposta de projeto para integrar o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) / Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), por entender ser essa uma estratégia essencial no processo de ensino e aprendizagem, capaz de desenvolver ações interdisciplinares de educação e assistência em saúde, contribuir na formação dos acadêmicos e profissionais de saúde, colaborar na qualificação da atenção básica e na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

O PET-Saúde e o Pró-Saúde estão vinculados aos Ministérios da Saúde e Educação, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação (SGTES), da Secretaria de Educação Superior (SESu) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O Pró-Saúde busca transformar o processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população para abordagem integral do processo saúde doença. Tem como eixo central a integração ensino-serviço, com a consequente inserção dos estudantes no cenário real de práticas no âmbito do SUS, com ênfase na atenção básica, desde o início de sua formação [1].

O PET-Saúde incentiva a integração ensino-serviço-comunidade por meio da inclusão de docentes e acadêmicos na rede pública de saúde para gerar a partir do contexto vislumbrado, o desenvolvimento de novas práticas de atenção, experiência pedagógica, reorientação dos processos de trabalho, produção de conhecimento e pesquisa.

Tal projeto entrou em vigência em agosto de 2012 e foi finalizado em dezembro de 2014. Esteve sob a coordenação do Departamento de Ciências da Saúde, do CEUNES, contou com a participação de docentes, acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Farmácia e trabalhadores de saúde.

A Enfermagem e a Farmácia, em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) têm a intenção de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais. Na readequação do PPC (2010) a enfermagem privilegia a formação do enfermeiro com visão generalista, ético-humanista, crítico e reflexivo, com cuidado centrado no indivíduo, família e comunidade e capacidade de inserir-se nas principais áreas em que o mercado de trabalho se apresenta com qualificação para o exercício profissional, tanto nos aspectos técnico-científico quanto naqueles que se constituem a base de sustentação da ética profissional [2].

A farmácia propõe uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para o exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, atuando em atividades ligadas aos fármacos e aos me-

dicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, ao controle, produção e análise de alimentos, envolvendo a assistência farmacêutica [3].

Nessa formação é preciso considerar a realidade loco-regional priorizando ações articuladas e integradas principalmente junto ao município de São Mateus, que sedia o CEUNES/UFES, e assim, criar condições pedagógicas adequadas para a qualificação da formação dos profissionais enfermeiros e farmacêuticos, que atuarão na macrorregião norte do ES ou regiões de divisa, que apresentam precária situação epidemiológica, similar à Região Nordeste do país.

São Mateus está situado às margens da BR101 ao Norte do estado do Espírito Santo. Limita-se ao norte com os municípios de Boa Esperança, Pinheiros e Conceição da Barra; ao sul com São Gabriel da Palha, Vila Valério, Jaguaré e Linhares; a leste com o oceano atlântico e a oeste com Nova Venécia. Distancia-se da capital do Estado, Vitória, em 219km [4].

É o segundo município mais antigo do Brasil. No Estado, é o que apresenta maior população negra, com comunidades quilombolas (Sapê do Norte). Em 2010, apresentou uma população de 109.028 habitantes, com densidade demográfica de 46,62 hab./Km², e apresenta um Índice de desenvolvimento humano municipal de 0,7354. A partir de 2011 a resolução 219/11 instituiu no território do ES, quatro regiões de saúde denominadas: Norte, Central, Metropolitana, Sul. Com esta alteração a Microrregião São Mateus passa a ser entendida como Macrorregião Norte, contando com 14 municípios. São Mateus é o município referência e assume maior responsabilidade na região [5].

Em relação à situação epidemiológica a região é caracterizada por ser endêmica para doenças negligenciadas tais como hanseníase e tuberculose, apresenta altos índices de óbitos fetais e taxas elevadas de doenças sexualmente transmissíveis. De acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo, no ano de 2012 a taxa de detecção de casos novos de hanseníase foi de 27,7 casos (100.000 habitantes)[6].

No ano de 2010 o número de casos novos de AIDS registrados foi de 17,5 casos (por 100.000 habitantes). Foram 31 casos novos de gestantes notificadas com HIV nos anos de 2001 a 2011, sendo que em 2011 foram notificados 12 novos casos. A taxa de incidência de sífilis congênita foi de 24 para 1.000 nascidos vivos [7].

O setor saúde de São Mateus tem se mostrado disposto a programar projetos que contribuam com a reorganização do sistema de saúde, de forma que atenda às demandas da população. Há interesse na articulação de ações entre o ensino e o serviço esperando criar e implantar programas e projetos que atendam as demandas regionais e locais. Essa efetivação ocorre por atividades ensino/serviço, como as práticas nas unidades, estágios supervisionados curriculares e não curriculares de acordo com o PPC dos cursos, nos diversos bairros e setores da secretaria de saúde.

Em São Mateus, a organização da atenção básica em saúde teve início em 1996, com a criação da primeira unidade de saúde, e posteriormente, implantação do Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) e o Programa/Estratégia

Saúde da Família (PSF/ESF). Em 2001 a proporção de população coberta pela ESF era de 3,8%. Em junho de 2014 passou para 52,44% [8].

Com o objetivo de estabelecer cooperação entre ensino-serviço-comunidade, reorganizar e readequar a formação dos cursos de enfermagem e farmácia, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais integrando à gestão dos serviços de saúde locais, incorporar no processo de formação acadêmica a abordagem integral do processo saúde-doença e promoção de saúde, analisar e intervir nos serviços de saúde da atenção primária, ampliar a atuação da prática educacional nos serviços da atenção básica e colaborar na habilitação profissional frente à operacionalização do SUS e às necessidades da população, as atividades do PRO e PET-Saúde foram propostas no município de São Mateus. Nela os alunos desenvolvem atividades assistenciais junto aos preceptores, visitas domiciliares, educação em saúde, capacitações em serviço, construção de protocolos para atendimento e pesquisas, com participação e orientação dos tutores, além das atividades curriculares integradas nas unidades de saúde inseridas ao longo do curso.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado a partir do programa de extensão a nível nacional denominado PET-Saúde e Pró-Saúde. O PET-Saúde do CEUNES/SMS de São Mateus foi eleito com um grupo distribuído conforme descrito na Tabela 1. Após aprovação, foram feitas reuniões com o coordenador do projeto, secretaria municipal de saúde e com os cursos envolvidos para definir a abrangência e a forma de inserção dos tutores, preceptores e alunos. Estabelecidos os atores do processo, foi iniciado a divulgação do projeto junto ao Conselho Municipal de Saúde e ao CEUNES. Observa-se por meio da Tabela 1 a Distribuição dos componentes participantes do PET-Saúde CEUNES/SMS São Mateus. 2012-2014.

	ÁREA	
	Enfermagem	Farmácia
Coordenador	1	-
Tutores	2	2
Preceptores	6	6
Acadêmicos Bolsistas	12	12
Acadêmicos Não Bolsistas	1	-

Tabela 1 - Distribuição dos componentes participantes do PET-Saúde CEUNES/SMS São Mateus. 2012-2014.

Fonte: Pró PET Saúde, 2014

As atividades tiveram início com a sensibilização de todos os participantes do projeto por meio de reuniões e atividades em grupo. Em um primeiro momento foram feitas rodas de discussões sobre a temática SUS e ESF, trabalho em saúde e formação profissional. Em um segundo momento foi trabalhada a questão do planejamento estratégico-situacional em saúde para embasar as atividades desenvolvidas na perspectiva das temáticas ampliadas: saúde da mulher e da criança, hipertensão e diabetes.

Dentre as ações planejadas destacam-se o desenvolvimento de pesquisa em saúde, tais como o diagnóstico situacional do território de abrangência da unidade de saúde, prevenção do câncer de colo de útero e parasitoses em crianças, elaboração de protocolos de atendimento nas áreas de saúde da mulher e criança, hipertensão e diabetes, realização do I Simpósio PRO-Saúde e o I Simpósio regional para debater sobre mudanças curriculares e a inserção do aluno na atenção básica.

RESULTADOS

Cenário Pedagógico

O PRO-Saúde colaborou de forma significativa na ampliação da discussão sobre a formação do aluno no âmbito do SUS e no debate sobre mudanças curriculares. Os trabalhos foram desenvolvidos com objetivo de reorientar a formação acadêmica, estabelecer mecanismos de cooperação entre gestores do SUS e as Instituições de Ensino Superior (IES), visando à melhoria da qualidade e resolutividade da atenção prestada, à abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção da saúde e ampliação da duração da prática educacional na rede de serviços de saúde.

No intuito de contribuir com esse debate, em dezembro de 2012 foi realizado no CEUNES o “I Simpósio PRO-Saúde UFES/CEUNES – SMS de São Mateus/ES: a Reorientação da Formação Profissional dos Cursos de Enfermagem e Farmácia”. O simpósio contou com a participação de atores envolvidos no processo de formação: professores, acadêmicos, profissionais de saúde, pesquisadores e gestores. Foi capaz de estimular espaços de discussão das propostas pedagógicas dos cursos, buscando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como promover a aproximação à gestão e à assistência dos serviços de saúde do SUS.

Entre os dias 24 e 25 de abril de 2014 foi realizado na Universidade de Vila Velha – ES o I Seminário Regional Pró PET Saúde “Caminhos da Sustentabilidade: transformar projetos em políticas”. Foram apresentados quatro estudos: Aplicação de Recursos Didáticos na Educação em Saúde; Avaliação da capacitação sobre câncer do colo de útero para Agentes Comunitários de Saúde; Pró Pet Saúde: relato de experiência e Diagnóstico Situacional da UBS Verônica Favalessa no Município de São Mateus – ES.

Cenário de Práticas

A atenção básica já compunha um dos cenários de prática na graduação para os alunos de enfermagem e farmácia. Com o PET-Saúde os trabalhos puderam ser intensificados, permitindo ao aluno uma visão ampliada dos processos de trabalho e atendimento em saúde, pois passam a olhar a unidade de saúde de forma interdisciplinar e integral, diferente da fragmentação ofertada em cada disciplina.

Foi realizado um estudo sobre o diagnóstico situacional das Unidades de Saúde envolvidas no Pró PET Saúde para auxiliar no planejamento das atividades a serem executadas pelos preceptores e alunos. A partir desse momento, as atividades pactuadas no programa como as doenças crônicas, saúde da mulher e da criança foram iniciadas.

Duas unidades de Saúde da Família fizeram parte do Pró PET Saúde, todas com três equipes de Saúde da Família. Uma unidade localizada em região de balneário e a outra mais ao centro do município de São Mateus. Essas unidades contam com profissionais médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, além da equipe de saúde bucal e um farmacêutico. Em ambas as regiões existem grupos populacionais vulneráveis individual e socialmente.

O cenário da prática possibilitou uma interseção partilhada desenvolvida no trabalho em saúde que é o lugar de encontro entre dois instituintes, o usuário e o trabalhador da saúde que querem falar e ser ouvidos conforme suas necessidades. O trabalhador da saúde deve considerar a possibilidade de organização do trabalho que tenha um impacto na qualidade da assistência vislumbrando a realização de um trabalho interdisciplinar, criativo e integrador considerando a riqueza e a diversidade da formação dos profissionais da saúde^{9,10}. Tal ambiente proporcionou ao preceptor a reflexão sobre o seu papel e a sua contribuição na formação acadêmica.

Para o aluno, permitiu vivenciar as relações criadas no trabalho de equipe, os conflitos e tensões, a criação de vínculo da equipe, a responsabilidade com o usuário, a noção de não existir auto-suficiência e resolução isolada, sendo necessária a constituição do cuidado em rede, o compartilhamento de diferentes saberes e potências, com um objetivo em comum, a qualidade da assistência prestada à população.

Os acadêmicos de enfermagem desenvolveram diferentes atividades assistenciais e gerenciais em conjunto com o preceptor conforme o ano de graduação e a sua autonomia, tais como: consulta de enfermagem, capacitação de agentes comunitários de saúde, capacitação dos técnicos de enfermagem, reuniões de equipe, educação em saúde ao hipertenso e diabético, à gestante, à criança, ao adolescente, ao idoso, palestras na comunidade, vacinação, curativo, inalação, visita domiciliar, análise do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e da produtividade da unidade de saúde.

Os acadêmicos de farmácia vivenciaram junto às equipes de saúde atividades de mobilização no território, diagnóstico de situações com identificação de problemas prioritários, planejamento de ações programadas, desenvolvimento de projetos de intervenção locais e participação na comunidade, colaborando na organização das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Desse modo, todos puderam observar a rotina de um serviço público de atenção básica, com suas limitações e potencialidades, essas atividades são capazes de impactar positivamente na formação profissional, pois traz uma visão voltada para o trabalho em equipe com caráter interdisciplinar.

Cenário de Pesquisa

Para inserção do aluno e preceptores no cenário de pesquisa, três projetos foram programados: diagnóstico situacional, prevenção do câncer de colo de útero e enteroparasitoses.

Na elaboração do material para o projeto de pesquisa “Diagnóstico Situacional: o perfil das famílias adscritas”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº CAAE: 10498212.8.0000.5063, foram realizados encontros periódicos com todos os integrantes sobre os temas: SUS, ESF, territorialização e diagnóstico situacional, no intuito de fomentar o conhecimento sobre o tema, definir a abordagem e as etapas da pesquisa, construir o instrumento para coleta de dados, bem como o planejar as atividades a serem executadas pelos tutores, preceptores e acadêmicos.

Para coleta de dados foi desenvolvido um questionário estruturado composto por perguntas para caracterizar o informante e a família em relação a sua condição social, econômica, demográfica, saúde, doença e utilização dos serviços de saúde.

A amostra do estudo foi composta por indivíduos maiores de 18 anos residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastrados no Sistema de Informação da Atenção Básica. Cada questionário foi respondido por um morador em cada residência.

Outras pesquisas estão em processo de finalização: “Conhecimento sobre HPV e exame de Papanicolaou entre mulheres atendidas em duas unidades de saúde na cidade de São Mateus, ES”. Com objetivo de avaliar o conhecimento das mulheres atendidas sobre o exame de Papanicolaou e infecção por HPV. E como objetivos secundários: traçar um perfil socioeconômico das mulheres participantes do estudo; avaliar o perfil de conhecimento das mulheres sobre a infecção por HPV; analisar o perfil de conhecimento das mulheres a respeito do exame de Papanicolaou e barreiras para não realização do exame; correlacionar o conhecimento das mulheres com o perfil socioeconômico das mesmas; e a pesquisa “Parasitoses intestinais em crianças atendidas em duas unidades de saúde na cidade de São Mateus, ES”. Com o objetivo de promover o intercâmbio de informações entre os professores coordenadores, alunos graduandos, estudantes da rede municipal e estadual, agentes de saúde e moradores de comunidades sobre parasitoses e sua importância, como elemento fundamental para a construção do conhecimento educacional, social e de saúde. E como objetivos secundários: treinar alunos bolsistas e voluntários dos cursos de Farmácia e Enfermagem; realizar levantamento epidemiológico com finalidade de implantação de programas de saúde; determinar a prevalência de enteroparasitoses; encaminhar os indivíduos infectados para o tratamento; promover palestras para orientação da coletividade.

CONCLUSÃO

Os cenários das práticas nas unidades de atenção básica foram fundamentais para aproximar o ensino e o serviço de saúde, capaz de envolver estudantes, preceptores e tutores em prol da qualidade do ensino e assistência a saúde no intuito de fortalecer o SUS.

Os projetos pedagógicos estão em contínuo processo de reajuste com discussões programadas nos núcleos de ensino estruturante de cada curso.

A realização de pesquisas dentro do PET-Saúde oportunizou experiência fundamental a todos os envolvidos, disponibilizando o entendimento das fases de organização e preparação do estudo e sua aplicação. Também gerou informações importantes que desencadearam intervenções para redução dos problemas encontrados.

O Pró-Saúde e o PET-Saúde apresentaram-se como uma proposta ímpar dentro do contexto da atenção básica que trabalha a saúde do indivíduo e da coletividade de forma ampliada e integrada. De fato, articula o ensino e o serviço; fortalece a parceria Instituição de Ensino e Secretaria Municipal de Saúde, contribui no processo de ensino e aprendizagem e favorece o debate na reestruturação curricular dos cursos de graduação na área da saúde como preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

REFERÊNCIAS

1. **Brasil. Ministério da Saúde.** Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, [Internet], 2007. [acesso em agosto de 2014]. Disponível em: http://www.prosaude.org/publicacoes/pro_saude1.pdf.
2. **UFES. CEUNES.** Projeto pedagógico do curso de enfermagem. Pró-reitoria de graduação. 2010.
3. **UFES. CEUNES.** Projeto pedagógico do curso de farmácia. Pró-reitoria de graduação. 2006.
4. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Cidades (IBGE). [Internet], 2010. [acesso em 22 de agosto de 2014]. Disponível em: <http://cod.ibge.gov.br/1RQM>.
5. **Espírito Santo.** Perfil epidemiológico de saúde: saúde no ES de 2000 a 2008. Vitória: SESA, 2011.
6. **Secretaria Estadual de Saúde – ES.** (SESA-ES). [Internet]. [acesso em agosto de 2014]. Disponível em: www.saude.es.gov.br/vigepidemiologica.
7. **Secretaria Estadual de Saúde – ES.** (SESA-ES). [Internet]. [acesso em agosto de 2014]. Disponível em: www.saude.es.gov.br/download/serie_historica_2012.pdf.
8. **Departamento de Atenção Básica.** (DAB). Ministério da Saúde. [Internet]. [acesso em agosto de 2014]. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/dab/historico_cobertura_sf/historico_cobertura_sf_relatorio.php.
9. **Peduzzi, M.** Equipe Multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação. 1998, 254 f. Tese (Doutorado)-Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, 1998
10. **Merhy, E. E.** et. al. Perspectiva da regulação na saúde suplementar diante dos modelos assistenciais. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 433-444, abr/jun. 2004.